

**DIVERGÊNCIAS DE ORDEM CONCEITUAL NAS HUMANIDADES  
DIGITAIS EM DIÁLOGO COM OS ESTUDOS LITERÁRIOS:  
EM BUSCA POR CONFLUÊNCIAS TEÓRICAS**

**Jennifer da Silva Gramiani Celeste**

Doutoranda em Letras (Estudos Literários) pela UFJF  
djeceleste@gmail.com

**Rogério de Souza Sérgio Ferreira**

Doutor em Letras (Ciências da Literatura) pela UFRJ  
rogeriossferreira@gmail.com

Decerto, o advento dos primeiros computadores, ocorrido em meados dos anos quarenta, e mais tarde, a gênese da *World Wide Web*, cuja abrangência fora disseminada no período transitório entre as décadas de oitenta e noventa, capacitou-nos tornar ainda mais aprimorada a tecnologia da escrita, sofisticada por natureza. Configura-se, esta, quando realizada no espaço ofertado pelas telas dos dispositivos eletrônicos – atualmente, para além das convencionais máquinas computacionais, também nos *smart phones* e *tablets*, por exemplo – distinta e, portanto, detentora de características que a singularizam enquanto manifestação de viés literário. Logo, defronte à atmosfera simbiótica em meio à qual homem, máquina e ciberespaço se fundem, e cada qual à sua guisa, constituem novos parâmetros às expressões artísticas da contemporaneidade, que paradoxalmente compreende artefatos de escrita analógicos e superfícies *touch* digitais, pretendemos, a partir desta breve exposição, apresentar nossos primeiros passos em relação ao desbravamento do campo do saber relativo às Humanidades Digitais em efetivo diálogo junto aos Estudos Literários, a julgar a manufatura de Tese Doutoral acerca da produção literária eletrônica desenvolvida em território nacional. Nas primordiais imersões teóricas as quais realizamos, pudemos constatar problemáticas, a nível conceitual, atinentes à escrita literária que se utiliza das ferramentas proporcionadas pela eletrônica, sobretudo se fomentada na seara das plataformas de autopublicação literária. Neste sentido, teóricos que se dedicam aos estudos da Literatura Eletrônica, tais como Katherine Hayles, Janet Murray, Espen Aarseth, Joy David Bolter e Pedro Barbosa, indubitavelmente serão trazidos à discussão. Debruçarmo-nos sobre as definições que circundam este nicho se constitui aspecto relevante à contextualização do debate concernente às novas formas de produção literária, haja vista as viabilidades futuras que tal iniciativa poderá nos promover.

Palavras-chave: Humanidades Digitais. Estudos Literários. Literatura Eletrônica. Problemáticas Conceituais.